

## LAGOA DE PANEAS: UMA REALIDADE A SER MODIFICADA NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-RN

### LAGOON OF THE PANEAS: A REALITY TO BE MODIFIED

Maria de Fátima da Costa Borges<sup>1</sup>  
Marysol Dantas de Medeiros<sup>2</sup>

**RESUMO:** A Lagoa de Paneas localiza-se no centro da cidade de Bom Jesus-RN, A mesma é uma lagoa de captação de águas pluviais que recebe clandestinamente efluentes de águas servidas (esgotos) de residências e estabelecimentos comerciais das redondezas, que por falta de políticas públicas voltadas para a educação ambiental do município, se torna cada vez mais poluída. Outro agravante é a falta de sensibilização da população que deposita resíduos sólidos na lagoa, principalmente nos dias em que ocorre a feira livre, pois, os feirantes e os frequentadores da feira jogam os resíduos produzidos, às margens da lagoa. Na tentativa de modificar tal realidade, foi realizada junto aos alunos do 9º da Escola Municipal Alice Garcia Freire, atividades que promovessem a mobilização social, alertando sobre a importância de se preservar a Lagoa de Paneas numa tentativa de sensibilização da sociedade local através de cartazes ilustrativos.

2130

**Palavras-chave:** Lagoa de Paneas. Mobilização Social. Educação Ambiental.

**ABSTRACT:** Lagoa de Paneas is located in the center of the city of Bom Jesus-RN. It is a rainwater catchment lagoon that smuggles sewage from nearby residences and commercial establishments, which due to lack of policies environmental education of the municipality, becomes increasingly polluted. Another aggravating factor is the lack of sensitization of the population that deposits solid waste in the lagoon, especially on the days when the fair is open, because the fair and fair attendants throw the waste produced on the banks of the lagoon. In an attempt to change this reality, activities that promote social mobilization were held together with the students of the 9th Municipal School of Alice Garcia Freire, alerting the importance of preserving the Lagoa de Paneas in an attempt to sensitize the local society through illustrative posters.

**Keywords:** Lagoon of the Paneas. Social mobilization. Environmental education.

<sup>1</sup>Mestranda pela Veni Creator Christian University.

<sup>2</sup>Orientadora do mestrado- Veni Creator Christian University. Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

## INTRODUÇÃO

A relação do homem com os corpos hídricos sempre foi um paradoxo, pois, ao mesmo tempo em que o ser humano depende da água para desenvolver as diversas atividades básicas inerentes a sua sobrevivência, o mesmo degrada as fontes de água, comprometendo a sua qualidade de vida e o equilíbrio dos ecossistemas.

Em todo o mundo é comum encontrar corpos hídricos contaminados, assoreados ou comprometidos de alguma forma. Percebe-se que esta realidade é mais corriqueira principalmente em países em desenvolvimento e tal fato pode estar ligado a diversos motivos que perpassam desde a inexistência de políticas públicas voltadas para a educação ambiental até a falta de sensibilização da população que não os tornam cidadãos críticos e reflexivos da situação em que estão imersos.

Nos últimos anos tem crescido consideravelmente as políticas públicas voltadas para o saneamento básico em todo o país, inclusive no Nordeste. Municípios que não tinham o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), como o município de Bom Jesus-RN, se preocuparam e passaram a elaborar o documento. O problema é que geralmente as propostas não são implementadas ou levam décadas para serem executadas.

O saneamento básico, através de seu conjunto de medidas, promove uma maior qualidade de vida para população, pois previne diversas doenças e suas consequências irão repercutir em uma melhor produtividade do indivíduo. Além disso, o saneamento auxilia na conservação do meio ambiente, como também é capaz de modificar aquelas áreas já degradadas, para que as mesmas voltem a ter melhores condições ambientais.

A Lei nº. 11.445/2007 da Constituição Federal é o instrumento que assegura o saneamento básico, uma vez que, conforme o Artigo 1º “Esta Lei estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico”. No artigo 3º define-se o saneamento básico como sendo o “conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de: abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas”.

A criação de mecanismos legais que visam à proteção do meio ambiente não é suficiente para que a população adote uma postura de sensibilização ambiental, todavia, esse fato pode ser modificado através da Educação Ambiental, pois, como consta na Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º, ela promove valores

sociais que prezam pela conservação do meio ambiente, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Essa relação contraditória entre o homem e os corpos hídricos também pode ser encontrada em pequenos municípios que, mesmo com a baixa densidade demográfica e pouca ocupação do solo, ainda apresenta forte descaso com as fontes de água. Tal fato pode ser constatado no município de Bom Jesus – RN, onde a Lagoa de Panelas, que está localizada no centro do município, tem suas margens ocupadas por casas, estabelecimentos comerciais e um calçadão de área pública que serve de espaço para múltiplas atividades, tais como apresentações culturais, feira livre, festas tradicionais com bandas musicais, encontros de amigos, caminhada, corrida, passeios ciclísticos, aula de zumba, funcional, dentre outros.

A Lagoa de Panelas localiza-se no município de Bom Jesus-RN, é uma lagoa de captação de águas pluviais que recebe clandestinamente efluentes de águas servidas (esgotos) de residências e estabelecimentos comerciais das redondezas. Além disso, as margens da lagoa são usadas como pastagem para animais que devido ao pisoteio, promovem processos erosivos e conseqüentemente o assoreamento da lagoa, sem contar com a contaminação da água devido à presença de fezes. ‘ Outro agravante é a falta de sensibilização da população que deposita resíduos sólidos na lagoa, principalmente nos dias em que ocorre a feira livre e as festas tradicionais, pois, os feirantes e os frequentadores da feira e das festas depositam os resíduos produzidos as margens da lagoa. Com isto, causando mau cheiro e a proliferação de insetos que, por sua vez, podem transmitir diversos tipos de doenças à população.

Dessa forma, fica evidente que a poluição da lagoa causa impactos consideráveis na relação sociedade/natureza, comprometendo valores sociais e ambientais, uma vez que há um desequilíbrio considerável na natureza e na qualidade de vida da população.

Sendo assim, é nítido que a Lagoa de Panelas que hoje se encontra em situação muito crítica em relação à poluição que está degradando cada vez mais as águas e a paisagem local, necessita de ações ambientais urgentes que sejam voltadas para recuperação de sua área.

A partir do que foi exposto, este trabalho tem por objetivo sensibilizar a sociedade local de Bom Jesus-RN em relação ao tema abordado no intuito de se realizar ações coletivas e individuais que auxiliem no processo de limpeza e manutenção da lagoa como

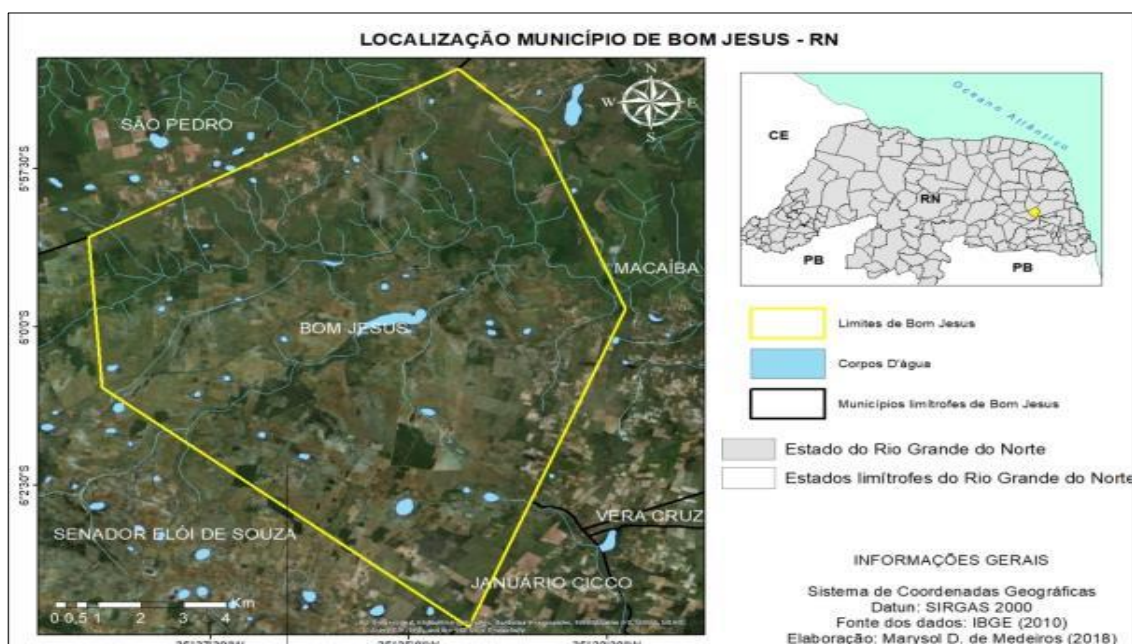
também, na resolução dos problemas encontrados com base no Plano Municipal de Saneamento Básico.

Este trabalho foi iniciado na Escola Municipal Alice Garcia Freire com os alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental. A escolha se deu pelo fato da turma ser a mais numerosa, ou seja, ter a maior quantidade de alunos e principalmente por eles terem melhor condições de multiplicar as ideias do projeto, dentro e fora da escola em virtude da idade que dá mais autonomia para agir, para criar e produzir tudo o que lhes forem propostos.

## CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

A Lagoa de Painelas é uma lagoa de captação de águas pluviais, localizada no centro da cidade de Bom Jesus – RN, situado no estado do Rio Grande do Norte localizado na Microrregião do Agreste Potiguar e com uma população estimada de 10.152 habitantes para 2018 conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): Possui 122,035 km<sup>2</sup>, uma densidade populacional de 77,35 hab/km<sup>2</sup> e faz divisa com o município de São Pedro do Potengi a norte, ao sul com o município de Boa Saúde (Januário Cicco), a leste com Macaíba e a oeste com Senador Elói de Souza, estando a 46 Km da capital (figura 01).

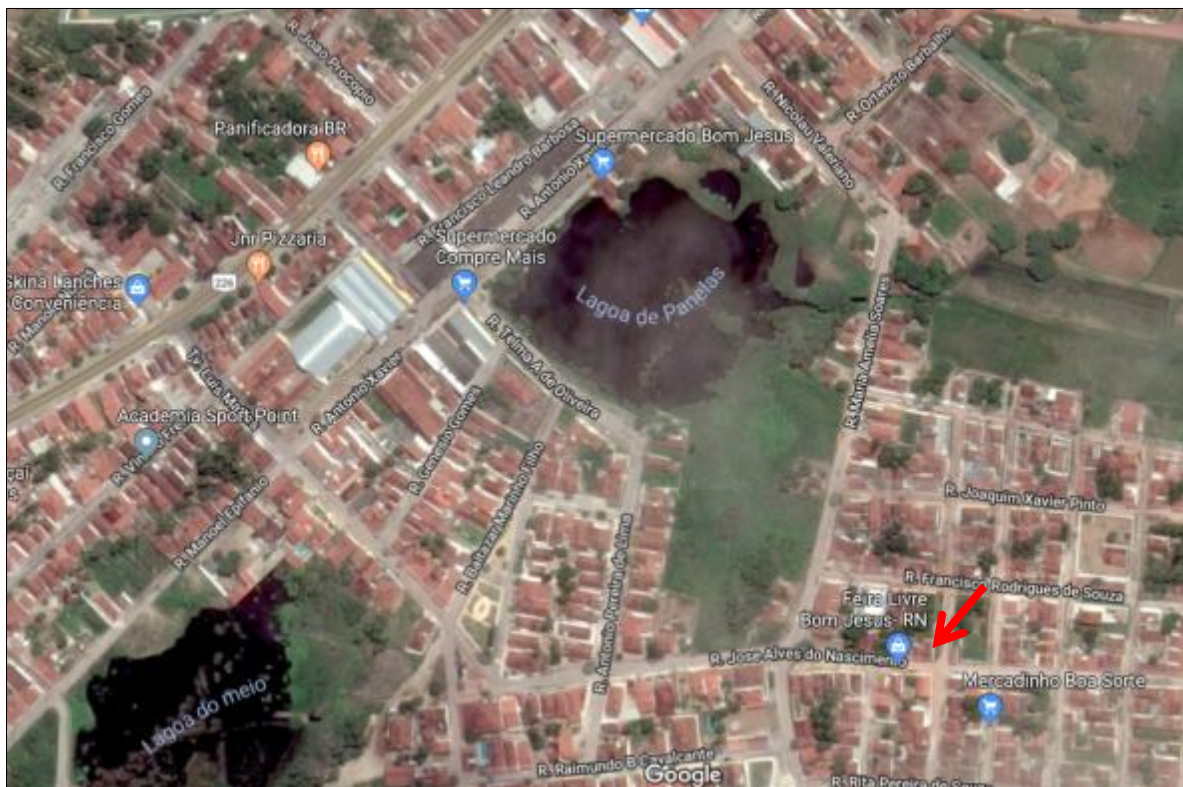
**Figura 01** – Mapa de localização do município de Bom Jesus-RN.



**Fonte dos dados:** IBGE (2010). Organização do mapa: Marysol D. de Medeiros (2018).

Conforme os dados do ultimo censo do IBGE, a maioria da população de Bom Jesus ocupa a zona urbana, o equivalente a 72%, e apenas 28% encontra-se na zona rural. As principais atividades econômicas são agricultura de subsistência e a criação de caprinos e bovinos. A maioria da produção é comercializada na feira livre da cidade, que localiza-se nas redondezas da Lagoa de Panelas. A (figura 02) a seguir mostra a distância da Lagoa de Panelas para a feira da cidade, onde a ocupação no seu entorno é muito intensa.

**Figura 02** - Imagem aérea da Lagoa de Panelas.



**Fonte:** Google Maps.

A região em que se encontra a Lagoa de Panelas, nos primórdios, por volta da segunda metade do século XVIII, era ocupada por lavouras e criação de gado.

Atualmente a Lagoa de Panelas encontra-se bastante degradada, tanto é que as preocupações com a situação do local já vem de algum tempo como mostra o documento:

Considerando que nos autos do Inquérito Civil n.º 118.2013.000027, em trâmite perante a 3.ª Promotoria de Justiça de Macaíba, estou caracterizado dano ambiental provocado por lançamento de efluentes líquidos na Lagoa de Panelas, situada no Município de Bom Jesus, consoante Relatório Técnico de Vistoria do IDEMA, realizado em 2012 (p. 10-20)”.

Como se pode constatar, já houve investigações na área, mas mesmo assim ainda não foi feito nada para diminuir a poluição da lagoa e o problema continua estendendo-se sem que nenhuma medida seja tomada.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Ambiental é uma ferramenta de fundamental importância para conscientização da população em relação as suas tomadas de atitude frente às questões ambientais. Mas, para que o indivíduo tenha tal consciência é necessária uma formação cidadã que leve em consideração a importância da conservação dos recursos naturais.

A água é um recurso natural indispensável à vida, porém cada vez mais os corpos hídricos estão sendo degradados e, uma das formas de assegurar tal recurso é fazer com que a população se sensibilize, mas para isso, é preciso que haja uma mudança de postura da sociedade. Dessa forma, este trabalho se baseou no Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Bom Jesus /RN (PMSB 2018), no qual se vale da ideia de Mobilização Social como ferramenta para Educação Ambiental.

Conforme o documento supracitado, com a Mobilização Social os indivíduos poderão trocar informações a respeito do local aonde vivem, cada um com seu ponto de vista, e no final construirão em conjunto um diagnóstico mais real da sua comunidade, neste caso, da Lagoa de Panelas.

Para Toro (1996, p.5), a Mobilização Social é “convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados”, ou seja, é atrair as pessoas para um processo de mudanças atitudinais contínuas, pois o mais importante é fazer com que as pessoas queiram transformar a realidade e não que elas sejam obrigadas a isso. Outra característica importante da mobilização social é que a mesma cria um sentimento de coletividade, ou seja, de fazer com que todos os envolvidos tenham um desejo, um objetivo comum.

O PMSB do município de Bom Jesus diz que “dentro do contexto do saneamento básico, pode-se pensar na mobilização como uma ferramenta para alcançar a melhoria das estruturas das cidades que se habita, com impacto positivo para a saúde e o bem-estar social” (PMSB 2018, p. 16). Partindo dessa perspectiva, fez-se necessária uma mobilização social junto aos alunos para a conscientização do atual estado de degradação ambiental que se encontra a Lagoa das Panelas e como isso, promover a mudança de atitudes destes

frente aos problemas ambientais, bem como torná-los agentes multiplicadores dessa conscientização.

Não só isso, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, no inciso VI, o artigo 225<sup>o</sup> assegura a promoção e a importância da educação ambiental quando afirma “Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”.

## METODOLOGIA

Primeiramente foi realizada uma pesquisa documental a respeito da preservação da Lagoa de Panelas através do PMSB, bem como da Lei Municipal de Saneamento Básico do município de Bom Jesus, além disso, foi realizada uma pesquisa documental com funcionários da Secretaria de Meio Ambiente do Município para análise de documentos que descrevam a lagoa como era antigamente.

Para avaliar como se encontra a Lagoa de Panelas, foi realizada uma análise qualitativa por meio de uma investigação empírica da área, sendo assim foram feitas pesquisas em campo com o intuito de observar e fazer registros fotográficos.

Com vistas de investigar o que o poder público pretende em relação à manutenção da qualidade ambiental da lagoa, foram entrevistados os responsáveis pelo saneamento municipal. Na entrevista, foi perguntado se existe no município algum projeto de recuperação da Lagoa de Panelas e os entrevistados responderam que se existe eles desconhecem.

Após o reconhecimento da situação ambiental e legal da Lagoa de Panelas, foram realizadas atividades de mobilização social com os alunos do nono ano do ensino fundamental da Escola Municipal Alice Garcia Freire com o intuito de promover neles uma ação social e torna-los agentes multiplicadores pelo fato deles já serem adolescentes e terem mais facilidade de se reunir fora do espaço escolar para ações necessárias ao projeto. Sendo assim, foram realizados quatro tipos de atividades com os alunos: aula expositiva, aula de campo, seminários e divulgação do que foi trabalhado para toda a comunidade escolar.

## RESULTADOS

As temáticas ambientais foram abordadas ao longo do segundo semestre de 2018, em quatro momentos distintos. Participaram das atividades cerca de 48 alunos regularmente matriculados em uma turma do 9º ano do turno vespertino. A turma estava composta por adolescentes de 13 a 16 anos de idade.

O primeiro momento serviu para introduzir o debate acerca das questões ambientais em sala de aula através de aula expositiva. Nesta atividade apresentou-se aos alunos a importância da Educação Ambiental, e eles foram estimulados através de perguntas e de hipóteses a fazerem reflexões de como estava a situação da Lagoa de Panelas (Figura 03). Percebeu-se com esta atividade que os alunos já tinham consciência sobre a importância de se conservar o meio ambiente e de como estava a Lagoa de Panelas

**Figura 03** - 1º MOMENTO – Diálogo acerca das questões ambientais



**Fonte:** Arquivo pessoal

O segundo momento permitiu trabalhar o conceito de “Educação Ambiental”, para tanto, foi realizada uma aula de campo com a turma para que os alunos observassem as características ambientais da lagoa e os impactos ambientais que ela está sofrendo (Figura 04).



**Figura 04** - 2º MOMENTO – Trabalhando o conceito de Educação Ambiental (aula de campo)



**Fonte:** Arquivo pessoal.

Com esta segunda atividade os alunos puderam observar como estava a Lagoa de Pannels e a partir daí fizeram suas próprias reflexões de como a lagoa poderia ser bem melhor aproveitada caso estivesse em boas condições ambientais. Uma das reflexões feitas é que a Lagoa de Pannels poderia ser um ponto turístico e de lazer da cidade caso fosse mais bem conservada, pois o mau cheiro nas redondezas devido ao acúmulo de resíduos sólidos é um dos pontos negativos que mais chamam atenção.

O terceiro momento englobou a problemática da “Poluição”, nesta fase foram realizadas apresentações de seminários e confecções dos cartazes pelos alunos a respeito do tema “A Lagoa que Temos e a Lagoa que Queremos”. Sendo assim, os alunos confeccionaram cartazes com escritas e desenhos que representam a situação atual da lagoa e a forma como eles desejam que a Lagoa de Pannels seja transformada.

**Figura 05** - 3º MOMENTO – A discussão da problemática “Poluição” (Confecções de cartazes e Apresentações de seminários)



**Fonte:** Arquivo pessoal.

Depois de levantadas todas as questões ambientais abordadas sobre a Lagoa de Painelas durante os momentos anteriores, os cartazes confeccionados no terceiro momento foram, em seguida, apresentados para a comunidade escolar, com o intuito de disseminar o que os alunos do 9º aprenderam sobre as questões ambientais e, com isso, tornando-os agentes multiplicadores. A exposição dos cartazes ficou disposta por toda a escola, a fim de mostrar para o maior número de pessoas a ideia que foi plantada nos alunos que participaram da atividade (Figura 06). Sendo assim, quarto e último momento utilizou a “Sensibilização Humana” com a exposição dos cartazes para toda comunidade escolar como tema gerador, mostrando através das ilustrações dos cartazes confeccionados pelos alunos, as características da lagoa e os impactos que ela está sofrendo através das atitudes humanas.

**Figura 06 - 4º MOMENTO - “Sensibilização”**  
(Exposição dos cartazes para toda comunidade escolar)



Fonte: Arquivo Pessoal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta iniciativa junto com os estudantes, foi possível perceber que os mesmos já possuem de certa forma, uma consciência a respeito da importância da conservação do meio ambiente e, no caso do município de Bom Jesus, que é preciso preservar a Lagoa de Panelas para manutenção do ecossistema em sua volta bem como da manutenção da qualidade de vida da população do seu entorno.

De fato, essa consciência não é o suficiente para que alguns alunos mudem sua postura frente a preservação da lagoa, mas a partir de uma ação em conjunto essa situação pode ser revertida, tendo em vista que a mobilização social desperta no indivíduo o senso comum e de pertencimento, no qual todos unidos buscarão mudar tal realidade.

Além da comunidade estudantil é extremamente necessário e urgente se fazer um trabalho educativo com os feirantes, de uma forma que os sensibilize a não mais jogar os resíduos sólidos produzidos por eles em dias de feira, ensinando-os a acondicionar o lixo de maneira adequada.

Para isto, o município precisa, em contrapartida, disponibilizar coletas seletivas em diversos pontos da feira, ao alcance dos feirantes, facilitando assim, a colocação dos resíduos produzidos pelos mesmos no local apropriado.

Evidentemente que isto não acontecerá em curto prazo, mas sim, a médio e longo prazo, pois necessita de todo um trabalho educativo que envolva a sociedade local em geral, iniciando pelas escolas do município e seguindo pela comunidade como um todo.

## REFERÊNCIAS

1. **IBGE.** Brasil/Rio Grande do Norte/Bom Jesus. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/bom-jesus/historico>
2. **LEI 11.445/2007.** Lei Federal de Saneamento Básico. Disponível em <https://portalresiduossolidos.com/lei-11-44507-lei-federal-do-saneamento-basico/>
3. **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.** Disponível em [http://www.mprn.mp.br/portal/files/20180802\\_BomJesus\\_recomendacao\\_ambiental.pdf](http://www.mprn.mp.br/portal/files/20180802_BomJesus_recomendacao_ambiental.pdf)
4. **PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS. Plano de Mobilização e Comunicação Social para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico da Cidade de Bom Jesus/RN, 2018.**
5. **PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS. Plano Municipal de Saneamento Básico da Cidade de Bom Jesus/RN, 2018.**
6. **PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS. Programas, Projetos e Ações para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico da Cidade de Bom Jesus/RN, 2018.**
7. **TORO, José Bernardo; WERNWK, Nísia Maria Duarte. Mobilização Social - Um Modo de Construir a Democracia e Participação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.**